

SIMPÓSIO AT193

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO HOSPITALAR: UMA DESCRIÇÃO DE EVENTOS POSSÍVEIS.

PETERS. Itamara

Universidade Estadual do Norte do Paraná

e-mail: itamarapeters@gmail.com¹

Resumo: o presente trabalho visa descrever os resultados de um projeto de letramento desenvolvido com adolescentes que frequentam a hemodiálise do Hospital e são atendidos pelo programa de escolarização hospitalar. O projeto foi elaborado a partir dos estudos sobre letramentos desenvolvidos na dissertação, trata-se de uma aplicação da proposta trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Letras, desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná, cuja finalidade foi investigar as práticas de letramento escolar realizadas no SAREH. A análise aqui apresentada toma como base os estudos desenvolvidos sobre letramentos e saúde conjugando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e as possibilidades de aprendizagem que o contexto possibilita, tem como objetivo descrever o resultado dos eventos de letramento que ocorreram na sala de hemodiálise, a partir das relações entre teoria desenvolvida e prática docente. Toma-se como base teórica para este estudo as referências de letramento, os estudos sobre escolarização e educação hospitalar e os estudos sobre educação em saúde. A partir da realização das atividades com os estudantes observa-se que o processo de letramento é essencial quando tratamos das questões de saúde, evidencia-se que a organização das aulas de língua portuguesa pensadas a partir dos letramentos impacta nas questões de leitura, escrita e oralidade e proporciona melhor adesão ao tratamento e rotina alimentar imposta com o tratamento de saúde.

Palavras-chave: Eventos de letramento; Educação hospitalar; Ensino de línguas.

Abstract: The present work aims to describe the results of a literacy project developed with adolescents attending hemodialysis at the Hospital and are attended by the hospital schooling program. The project was elaborated from studies on literacy developed in the dissertation, this is an application of the proposal to conclude the professional master's degree in letters, developed at the State University of Northern Paraná, whose purpose was to investigate the school literacy practices performed at SAREH. The analysis presented here is based on studies developed on literacy and health combining the learning needs of students and the learning possibilities that the context enables aims to describe the outcome of literacy events that occurred in the hemodialysis room, from the relationships between developed theory and teaching practice. The theoretical basis for this study is the references of literacy studies on schooling and hospital education and studies on health education from the realization of the activities with the students it is observed that the literacy process is essential when we deal with the health issues it is evident that the organization of the Portuguese language classes thought from the literacy impacts on reading issues, writing and orality and provides better adherence to treatment and food routine imposed with health treatment.

¹ Orientadora: Dr^a. Eliana Merlin Deganutti de Barros - Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: edeganutti@hotmail.com

Keywords: Literacy events; Hospital education; Language teaching.

Introdução

O presente artigo visa apresentar a base teórica e uma síntese dos estudos realizados na dissertação de Mestrado que analisou os processos de letramento na Educação Hospitalar, trazendo a aplicação da proposta desenvolvida ao final da dissertação. Trata-se de uma análise dos resultados do processo de letramento desenvolvido com estudantes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que frequentavam três vezes na semana a sala de hemodíalise num Hospital infantil de Curitiba.

O estudo toma como base as teorias sobre letramentos, os estudos da educação em contexto hospitalar, somando-se a estes estudos as reflexões sobre educação e saúde e suas interfaces no processo educativo. Trata-se da descrição resumida dos resultados obtidos a partir da aplicação dos processos de letramento estudados no trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP - BRASIL), cuja finalidade foi a de compreender as práticas de letramento escolar realizadas no Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização Hospitalar – SAREH.

1. Metodologia

A pesquisa baseia-se na metodologia de abordagem qualitativa, pautada no estudo de caso que utiliza instrumento de coleta de dados as atividades desenvolvidas pelos estudantes atendidos pelo programa de Escolarização Hospitalar do Estado do Paraná. A análise do material foi feita com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

2. O Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização Hospitalar - SAREH

O Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar – SAREH – é compreendido como um programa de inclusão educacional, criado pelo governo do Estado do Paraná em 2007, por meio da Secretaria de Estado da

Educação, com o foco de dar continuidade ao processo educativo formal, em ambiente diferenciado, especificamente o ambiente hospitalar. Tem o objetivo de assegurar às crianças, adolescentes, jovens e adultos, o cumprimento do princípio da universalização e do acesso à educação, bem como os preceitos constitucionais da educação como direito social e dever do Estado. Visa atender os educandos em seu direito de aluno e dar continuidade ao seu processo educacional de forma singular e diferenciada. O programa acompanha os estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos que se encontram hospitalizados ou afastados das atividades escolares em razão de tratamento de saúde.

3. Percorso teórico: referências de letramento

A pesquisa toma como foco central os estudos sobre letramentos desenvolvidos no Brasil e fora dele, buscando conceituar o termo e as discussões que envolvem os processos. Toma-se como referência os estudos de (SOARES, 2004; KLEIMAN, 1995, 2007; STREET, 2014; BARTON e HAMILTON, 2003) entre outros para definir a compreensão de letramento que envolve nossos processos. Kleiman (1995) define letramento como: “Um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetos específicos.” (KLEIMAN, 1995, p. 19-20). Desse modo, o letramento significa, entre outras coisas, compreender o sentido, numa determinada situação, de um produto cultural escrito; por isso, uma prática de letramento escolar poderia implicaria um conjunto de atividades visando ao desenvolvimento de estratégias ativas de compreensão da escrita, à ampliação do vocabulário e das informações para aumentar o conhecimento do aluno e à fluência na sua leitura. Segundo Kleiman (2007, p.10), “a perspectiva social não pode eximir-se de focalizar o impacto social da escrita” (KLEIMAN, 2007, p. 10). Logo, tomar o contexto social como ponto de partida exige a interação direta com os sujeitos e seus usos da leitura e da escrita. Entende-se que os processos de letramento exigem múltiplas capacidades, conhecimentos e competências que nem sempre têm relação

direta com a leitura, mas que estão implicados no processo de aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento.

Street aponta que “As práticas de letramento referem-se a essa concepção cultural mais ampla de modos particulares de pensar sobre a leitura e a escrita e de realizá-la em contextos culturais” (STREET, 2014, p. 71). Enfatizando o papel norteador do contexto nas atividades letradas e na atuação do sujeito neste espaço. Ainda de acordo com a autor,

[...] as práticas de letramento são constitutivas da identidade e da personalidade. O que quero dizer com isso é que, quaisquer que sejam as formas de leitura e escrita que aprendemos e usamos, elas são associadas a determinadas identidades e expectativas sociais acerca de modelos de comportamento e papéis a desempenhar. (STREET, 2007, p. 466).

Ou seja, ao se envolver em práticas letradas e processos de letramento inevitavelmente o sujeito estará definindo sua identidade e assumindo papéis distintos no meio social. Street (2007) ressalta ainda, “o que vem a ser uma pessoa, a ser moral e a ser humano em contextos culturais específicos é muitas vezes representado pelo tipo de práticas de letramento em que a pessoa está comprometida”. (2007, p. 469).

Compreende-se assim que ao enfatizar processos de letramento em contextos específicos como o contexto da escolarização em espaço hospitalar, trabalha-se a construção e o fortalecimento diante de identidades fragilizadas pelo processo de adoecimento e tratamento de saúde.

Os estudos sobre escolarização e educação hospitalar apontam para uma prática educacional completamente situada, voltada para as necessidades de cada aprendiz. Segundo Fonseca (2010), as especificidades do atendimento pedagógico em ambiente hospitalar compreendem a diversidade de estratégias para favorecer o ensino e aprendizagem e a consideração sobre a situação hospitalar do aluno. Além disso, é necessário um olhar sensível e diferenciado do docente, preparado para perceber os aspectos cognitivos, psicológicos e sociais deste aluno.

Mattos (2010) ressalta que “a construção da prática pedagógica, para atuação em ambiente hospitalar, não pode esbarrar nas fronteiras do tradicional.” Enfatizando que o contexto exige uma outra postura diferenciada no processo educativo, impondo uma prática educativa capaz de superar as dificuldades do processo educativo fragmentado. Ainda de acordo com Matos (2010):

Essa prática, portanto, deve transpor as barreiras do tradicional e as dificuldades da visão cartesiana. A ação pedagógica, em ambiente e condições diferenciadas, como é o hospital, representa um universo de possibilidades para o desenvolvimento e ampliação da habilidade do pedagogo/educador. Desenvolver tais habilidades requer uma visão oposta à contemplada pelo reduativismo, ou seja, ela deve, sim, contemplar o todo (MATTOS, 2010, p. 51).

Considerando os conceitos de uma educação ampla que considera os sujeitos, seus contextos e necessidades de aprendizagem a educação hospitalar alia seus estudos aos estudos sobre educação em saúde compreendendo que no hospital ela vai além, cabe a compreensão de que:

“auxiliar no ensino de crianças e jovens enfermos é muito mais do que explicar conteúdos, tirar dúvidas e avaliar estudantes. Aos educadores, sem dúvida, é necessária a compreensão de que se trata de um processo educativo fora do contexto escolar, demandante da construção de novos conhecimentos e atitudes.” (CHACON e MARIN, 2012, p. 149).

4. Proposta de trabalho e resultados

O trabalho desenvolvido foi desenvolvido em uma sala de realização de hemodiálise, na qual se encontram três vezes na semana crianças, adolescentes e um familiar responsável por estes menores. Tomando o contexto de saúde e as necessidades de cuidado com a alimentação proveniente do rigor do tratamento, iniciamos as discussões sobre a rotina alimentar de cada sujeito envolvido. A partir dessa investigação inicial observamos que havia semelhanças nas restrições alimentares e dificuldades de adequação de um

cardápio condizente com as restrições. Tomamos como ponto de partida o que apontam Barton e Hamilton (2003), uma comunidade de letramento é formada por um grupo de pessoas que compartilham algo em comum: uma história, um objetivo, um modo de vida, ou um conjunto de interesses. E é considerando esse conjunto de interesses que as práticas de letramento acontecem, caracterizam o grupo e constituem a comunidade.

Logo tínhamos na hemodiálise um grupo comum que partilhava das mesmas dificuldades. O questionamento posto ao professor era como este poderia interferir para mediar o processo e auxiliar na adesão ao tratamento?

Iniciamos as atividades pensando num processo de compreensão e de trocas como aponta Street (2014, p.127), “o letramento e outras habilidades se tornam partes recíprocas de um processo de trocas”, enfatizando a interação e a ideia de que em uma comunidade de letramento há diferentes níveis e possibilidades de ação e atuação. Realizamos um levantamento dos saberes dos estudantes e seus familiares e na sequência buscamos materiais que nos apoiassem nas discussões sobre o processo de alimentação dos doentes renais.

Passamos por um processo de leitura, pesquisa e discussão das orientações nutricionais. Com os estudantes realizamos a leitura de uma cartilha desenvolvida pelo próprio hospital sobre insuficiência renal crônica debatendo os aspectos da rotina de tratamento, focamos os estudos nos hábitos alimentares e nos aspectos de nutrição que fazem parte do tratamento. E trabalhamos com uma espécie de “contrato” de adesão a rotina e a dieta alimentar que é determinada pela condição de saúde.

Neste processo reflexivo trabalhamos com a música “Comida”, do grupo Titãs, discutindo o que é o processo de alimentação, como esse processo se dá socialmente e que elementos e ideias estão vinculados ao ato da alimentação. A partir das discussões com a música os estudantes produziram as suas versões da música recriando conceitos e resignificando o processo. Nesta recriação os termos utilizados demonstram nuances do processo de letramento e reflexão sobre a alimentação como também os dramas vividos diante da restrição alimentar.

Trecho 1: a vida é chique/ chique é comida/ saudável é melhor pra saúde/ saúde é o que/ o que você pode comer. (estudante de 9º ano, 14 anos).

Trecho 2: a bebida é saudável/ bebida é controlável/ você tem sede de que?/a ente quer a vida como a vida quer/ a gente quer a vida como a vida é/Vida. (estudante EJA, 16 anos).

Trecho 3: a gente não quer só comida/ a gente quer transplante, diversão e carne/ a gente não quer só Curitiba/ a gente quer viajar para qualquer parte/ a gente não quer só dialise/ a gente quer viver e não sobreviver. (estudante do Ensino Médio, 16 anos).

Os trechos acima apontam claramente para o processo de reflexão sobre o processo de tratamento, as dificuldades diárias e as necessidades. Mas para além disso, marcam a construção de sentido que está sendo feita a partir dos estudos realizados.

Após o trabalho com a música realizamos a descrição detalhada da rotina alimentar de cada estudante, nesta etapa realizamos a anotação dos alimentos que poderiam e não poderiam ser ingeridos, criando pequenas listas com informações. Com a lista elaborada, realizamos a pesquisa sobre os valores nutricionais de cada alimento identificando percentuais de sódio, potássio, cálcio, proteína, etc. Realizada a pesquisa criamos um jogo de cartas que contém o nome do alimento, os valores nutricionais e indicações ou contra-indicações ao doente renal.

Considerações finais

O estudo aqui apresentado trouxe uma breve descrição dos processos de letramento e do eventos desenvolvidos com os estudantes durante o período de permanência na sala de hemodialise. Tais atividades demonstraram que pensar o processo de ensino e buscar meios de auxiliar o conhecimento da rotina de tratamento de doentes renais crônicos associada ao desenvolvimento dos conteúdos de língua enfatizam o papel do letramento no ensino.

O desenvolvimento da proposta com os estudantes reafirma o entendimento de que no ambiente hospitalar as que práticas de letramento são práticas situadas, e que isso significa afirmar que os objetivos, os modos de

realizar as atividades, os recursos mobilizados pelos participantes, os materiais utilizados, serão diferentes segundo as características das práticas sociais e o espaço em que estão inseridas. Ressaltando ainda que educação hospitalar, o uso e o entendimento da linguagem devem se tornar mais próximos do uso real e social da língua. As situações de interação, interferência, uso linguístico se aproximam muito e exigem uma prática situada, pensada para esse espaço atípico, para um determinado aprendiz nele inserido, para o familiar que o acompanha e com o propósito comunicativo determinado pela situação posta.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: edições 70, 2011.

BARTON, David. HAMILTON. **Local Literacis**. Londres: Routledge, 2003.

CHACON, Miguel Claudio Moriel. MARIN, Maria José Sanches. **Educação e saúde de grupos especiais**. Marília: Oficina Universitária. São Paulo. Cultura Acadêmica,.2012.

FONSECA, Eneida Simões da. **O papel do professor no ambiente hospitalar e a inter-relação da equipe pedagógica com a equipe de saúde e a família da criança hospitalizada**. Curitiba: SEED-PR., 2010. (Cadernos temáticos).

KLEIMAN, Ângela B. **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

MATOS, Elizete Lúcia. **A hospitalização escolarizada e a formação do professor para atuar em contexto hospitalar**. Curitiba: SEED-PR. 2010.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Revista Pátio, n. 29, fevereiro de 2004.

STREET, B. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

_____. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Revista de Filologia**, v.7, 2007.